

**DECISÃO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA
SOBRE AS ACTIVIDADES E O ESTADO DA PAZ E DA SEGURANÇA EM ÁFRICA -
Doc.Assembly/AU/4(XVII)**

A Conferência,

1. **TOMA NOTA** do Relatório do Conselho de Paz e de Segurança sobre as suas actividades e sobre a Situação da Paz e Segurança em África, incluindo o Relatório do Pínel dos Sábios sobre as suas actividades tal como consta no Anexo II;
2. **RECORDA** a Decisão Assembly/AU/Dec.338(XVI)Rev.1 adoptada na sua 16ª Sessão Ordinária, realizada em Adis Abeba, Etiópia, de 30 a 31 de Janeiro de 2011, e as Declarações sobre a Situação de Paz e Segurança em África, adoptada pela 275ª reunião a nível ministerial, do Conselho de Paz e Segurança (CPS) [PSC/MIN/BR.1(CCLXXV)], e pela Sessão Extraordinária da Conferência da União realizada a 26 de Abril e 25 de Maio de 2011 em Adis Abeba, Etiópia, respectivamente [EXT/ASSEMBLY/AU/Decl.2 (01.2011)]. A Conferência **SUBLINHA** a necessidade da continuação dos esforços com vista à sua implementação efectiva.
3. **CONSTATA** que a África continua a confrontar-se com sérios desafios no domínio da paz e da segurança, apesar dos avanços importantes verificados no âmbito da resolução de conflitos e da consolidação da paz. A Conferência **SUBLINHA** a necessidade de esforços ainda mais sustentados e melhor coordenados, com base na apropriação e na liderança de África, tendo em vista a promoção sustentável da paz, da segurança e da estabilidade no continente, e **APELA** aos parceiros internacionais a orientarem de forma decisiva as suas acções nesse sentido;
4. **TOMA NOTA** dos esforços empreendidos tanto a nível da Comissão como das Comunidades Económicas Regionais/Mecanismos Regionais (CER/MR), para a prevenção, gestão e resolução de conflitos e no sentido de se concluir a operacionalização da arquitectura continental de paz e segurança e **SUBLINHA** a necessidade de se acelerar este processo.

5. **FELICITA** a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), pelos seus esforços tendentes a facilitar o retorno à ordem constitucional em Madagáscar, com base no seu “Roteiro para uma Saída da Crise em Madagáscar”, tal como aprovado pela Cimeira Extraordinária da SADC, realizada em Sandton, na África do Sul, a 11 e 12 de Junho de 2011. A Conferência **SOLICITA** à SADC e à UA a continuarem a trabalhar em colaboração com vista a encontrar uma solução consensual e durável para a crise, dentro do respeito escrupuloso pelos instrumentos pertinentes da UA relativos às mudanças anticonstitucionais de governo e a mobilizarem, para este propósito, o apoio da comunidade internacional, incluindo através da realização de uma reunião do Grupo Internacional de Contacto para o Madagáscar;
6. **CONGRATULA-SE** com a conclusão do processo de implementação do Acordo de 16 de Junho de 2011, sobre a gestão do período interino nas Comores e **EXORTA** as partes intervenientes comorianas a prosseguirem os seus esforços tendo em vista a consolidação dos progressos alcançados. A Conferência **REAFIRMA** que a Ilha de Mayotte é pertença da União das Comores e **MANIFESTA O SEU MAIS PROFUNDO PESAR** pela continuação, por parte da França, da sua política actual em particular a transformação da Mayotte numa província Ultramarina;
7. **ACOLHE COM AGRADO** a assinatura a 9 de Junho de 2011 do Acordo de Kampala entre o Presidente do Governo Federal de Transição da Somália (GFT), Sr. Sheikh Sharif Sheikh Ahmed e o Presidente do Parlamento Federal de Transição (PFT), Sr. Shariff Hassan Sheikh Aden, que tem por objectivo pôr fim ao actual período de transição e o adiamento das eleições por um (1) ano. A Conferência **TOMA NOTA** da demissão do Primeiro-Ministro, Sr. Mohamed Abdullahi Mohammed “Farmajo”, e da decisão do Presidente do GFT de nomear o Sr. Abdiweli Mohamed Ali como o novo Primeiro-Ministro, nomeação que desde essa altura foi endossada pelo PFT e **ENCORAJA** a conclusão célere das consultas para a formação de um novo governo e a sua posterior aprovação pelo Parlamento. A Conferência **SUBLINHA** que a implementação célere do Acordo de Kampala irá, em grande medida, consolidar os ganhos alcançados no terreno pelo GFT com o apoio da Missão da União Africana na Somália (AMISON);
8. **MANIFESTA O SEU APREÇO** ao pessoal da AMISOM pela sua contribuição inestimável para o processo de paz e reconciliação na Somália e **PRESTA HOMENAGEM** aos Países Contribuintes de Tropas, nomeadamente o Uganda e o Burundi. A Conferência **APELA** aos Estados-Membros que prometeram tropas

a honrarem os seus compromissos, e à comunidade internacional para que forneça o apoio necessário à AMISON. A Conferência **REITERA O SEU APELO** ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, para que autorize o envio de uma operação de manutenção de paz para a Somália e, enquanto isso, para que forneça o apoio adequado à AMISON em conformidade com exposto no comunicado PSC/MIN/1(CCXXXV), da 245ª reunião do CPS realizada a 15 de Outubro de 2010;

9. **REITERA A SUA PREOCUPAÇÃO** em relação à continuação do impasse no processo de paz entre a Eritreia e a Etiópia. A Conferência **SALIENTA MAIS UMA VEZ** a necessidade de se redobram os esforços africanos para ajudar os dois países a resolverem pacificamente o seu diferendo, normalizarem as suas relações e lançarem as bases para a paz e a segurança duradouras no Corno de África, e **ENCORAJA** os dois países para que prestem a cooperação necessária a qualquer desses esforços, sobretudo por parte Presidente da Comissão;
10. **REITERA O SEU APELO** ao Djibuti e à Eritreia no sentido de prosseguirem, em boa fé, a aplicação escrupulosa do Acordo de 6 de Junho, celebrado sob a égide do Qatar, com vista a resolver o seu diferendo fronteiriço e a consolidar a normalização das suas relações e **SOLICITA** a Comissão a seguir de perto a situação e a envidar todos os esforços para facilitar o progresso;
11. **REITERA AINDA** a necessidade de se formular uma abordagem regional para os desafios da paz, segurança e estabilidade no Corno de África, tal como salientado no parágrafo 12 da decisão Assembly/AU/Dec.338(XVI)Rev.1. A este respeito, a Conferência **ACOLHE COM SATISFAÇÃO** a parceria entre a Comissão, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a IGAD, para organizarem uma Conferência dos Actores e Parceiros de Desenvolvimento sobre o Emprego para Paz, Estabilidade e Desenvolvimento no Corno de África, em Adis Abeba, a 11 e 12 de Abril de 2011, e **SOLICITA** à Comissão para que prossiga com os seus esforços, incluindo consultas com todos os intervenientes, com vista a facilitar a realização a breve trecho da programada conferência regional sobre a paz, segurança, estabilidade e desenvolvimento no Corno de África, tal como previsto na decisão supra mencionada.
12. **RECORDA** a Declaração Solene sobre o Sudão, adoptada na sua 16ª Sessão Ordinária, na sequência da realização com êxito do referendo para a autodeterminação do Sul do Sudão, o principal pilar do Acordo Geral de Paz (AGP). A Conferência **RECONHECE** a escolha esmagadora pela secessão, feita pelo povo do Sul do Sudão, e **AGUARDA COM EXPECTATIVA** acolher a

República do Sul do Sudão como membro mais novo da UA, logo após a sua independência a 9 de Julho de 2011;

13. **EXORTA** as Partes Sudanesas ao Acordo Geral de Paz, em particular o Presidente Omar Hassan Al Bashir e o Primeiro Vice-Presidente Salva Kiir Mayardit, Presidente do Governo do Sul do Sudão, a continuarem a com o empenho necessário para concluírem a aplicação do AGP e as negociações pós-referendo, com o apoio do Painel de Implementação de Alto Nível da União Africana (AUHIP) e no espírito de criar dois estados viáveis, que se apoiem mutuamente e em paz com o outro.
14. E neste aspecto **ACOLHE COM SATISFAÇÃO** a assinatura, pelo Governo do Sudão e pelo Movimento Popular de Libertação de Sudão (SPLM), a 20 de Junho de 2011, em Adis Abeba, de um Acordo sobre as Disposições Temporárias para a Administração e Segurança da Região de Abyei, sob a égide do AUHIP, que vai permitir que a segurança seja estabelecida e que os deslocados regressem às suas casas naquele distrito e criar condições para o Painel poder fazer a sua recomendação sobre a situação em Abyei numa altura a concordar. A Conferência **ENDOSSA** o Acordo e **EXORTA** as Partes a consolidarem este progresso resolvendo as questões pendentes nas suas negociações. A Conferência **FELICITA TAMBÉM** o Governo da Etiópia, em particular o Primeiro-Ministro Meles Zenawi, pe o papel chave que desempenhou na facilitação deste avanço e pela sua prontidão em fornecer tropas para a Força de Segurança Interina para Abyei (ISFA) sem demora; A este respeito, A Conferência **ACOLHE COM AGRADO** a adopção , a 27 de Junho de 1971, pelo Conselho de Segurança da Resolução 1990(20011), que autoriza a implantação da Força de Segurança Interina das Nações Unidas para Abey (UNISEA) para facilitar a implementação do Acordo, e **SALIENTA** que esta decisão uma ilustração eloquente de como melhor a UA e NU podem combinar judiciosamente as suas vantagens comparativas para a abordar os desafios da Paz e Segurança em África
15. **ACOLHE COM AGRADO E ENDOSSA** , o Acordo Quadro sobre a parceria Política e os Acordos de Paz e Segurança no Nilo Azul e kordofan Sul, assinado no âmbito da facilitação do AUHIP, em Adis Abeba , a 28 de Junho de 2011, pelo GoS e o Movimento de Libertação dos Povo do Sudão (Norte), como um passo decisivo para a paz segurança e democracia na República do Sudão .A Conferência **LOUVA** as partes por assumirem o compromisso de resolver as suas diferenças de uma forma pacífica e **APELA** às partes para uma

cessação imediata das suas hostilidades, permitindo o acesso humanitário, e o regresso de pessoas deslocadas às suas casas

16. **SUBLINHA A NECESSIDADE** de se redobram os esforços para trazer a paz duradoura, a justiça e a reconciliação em Darfur. A Conferência **CONSTATA COM SATISFAÇÃO** a conclusão das negociações políticas de Doha, de 27 a 31 de Maio de 2011, sob os auspícios do Mediador Chefe Conjunto e do Governo do Estado do Qatar, e a aprovação pela Conferência de Todas as Partes em Darfur, do projecto do documento das conclusões das negociações entre o Governo do Sudão e o Movimento para Libertação e Justiça (LJM), bem como as discussões com o Movimento para a Justiça e Igualdade (JEM).
17. **MANIFESTA TOTAL APOIO** aos esforços a serem empreendidos pelo AUHIP com o apoio da UNAMID, no sentido de acelerar o lançamento do Processo Político em Darfur (DPP), em conformidade com as decisões pertinentes da UA, como uma forma de abordar de forma abrangente e inclusiva, os desafios da paz, justiça e reconciliação em Darfur. A Conferência **ACOLHE COM AGRADO** o empenho do Governo do Sudão para criar um ambiente propício, e **APELA** aos parceiros da UA, em particular o Conselho de Segurança das Nações Unidas e os seus membros, a apoiarem plenamente este processo e a tomarem as medidas necessárias para facilitar o trabalho do AUHIP nesse sentido. A Conferência **FELICITA** a liderança e o pessoal da UNAMID pela sua dedicação e contribuição na busca da paz em Darfur.
18. **PRESTA HOMENAGEM e REITERA O SEU TOTAL APOIO** ao trabalho do AUHIP sob a liderança dos antigos Presidentes Thabo Mbeki, Abdulsalami Abubakar e Pierre Buyoya, que está a dar uma grande contribuição na busca da paz, justiça, reconciliação no Sudão;
19. **CONGRATULA-SE** com os progressos encorajantes realizados no âmbito da consolidação da paz e da reconstrução pós conflito no Burundi, na República Democrática do Congo, na República Centro africana (RCA), na Libéria e na Serra Leoa e **ENCORAJA** a Comissão a prosseguir decisivamente com a aplicação das conclusões do Workshop técnico sobre reconstrução e desenvolvimento pós conflito (CDPC), realizada em Adis Abeba, de 2 a 3 de Junho de 2011, incluindo a realização de uma Conferência Africana de Solidariedade em Outubro de 2011. A Conferência **CONGRATULA-SE** com a realização da Mesa Redonda de Doadores para a República Centro Africana, a 15 de Junho de 2011 em Bruxelas, com o apoio da Comissão, e **EXORTA** todos os envolvidos a honrarem os compromissos assumidos. Além disso, a Conferência **SUBLINHA** a importância de uma realização das eleições

programadas na RDC em Novembro de 2011 e na Libéria em 2012 sem problemas , e **SOLICITA** à Comissão e ao Painel dos Sábios, a apoiarem os processos eleitorais nestes dois países e a fazarem as suas respectivas contribuições, para o seu sucesso, incluindo no contexto de acompanhamento das recomendações do Painel sobre os Conflitos e a Violência relacionada com as Eleições, tal como decidido pela 13ª Sessão Ordinária da Conferência da União, realizada em Sirte em Julho de 2009.

20. **CONGRATULA-SE** com a continuação dos esforços para aplicação do Acordo de 15 de Janeiro de 2010 entre o Sudão e o Chade e com os resultados assinaláveis registados nesse âmbito, principalmente no que concerne ao asseguramento da fronteira comum. A Conferência **CONGRATULA-SE IGUALMENTE** com a realização da Cimeira Tripartida, que congregou no dia 23 de Maio de 2011 em Cartum, os Presidentes da RCA, do Sudão e do Chade, no quadro dos esforços que visam reforçar a segurança e a cooperação regionais. Neste contexto, a Conferência **ENCORAJA** a Comissão a trabalhar na implementação efectiva da abordagem regional, conforme reflectido no parágrafo 4 do comunicado da 70ª reunião do CPS, realizada nos dias 12 e 13 de Fevereiro de 2007, bem como analisar com os três países concernentes as modalidades de um apoio às iniciativas de cooperação transfronteiriça já previstas e no quadro do Programa Fronteiriço da UA.
21. **CONGRATULA-SE** com as iniciativas levadas a cabo pela Comissão tendo em vista a aplicação do parágrafo 21 da decisão Assembly/AU/Dec.294(XV).2, relativa ao Exército de Resistência do senhor (LRA) e, em particular, o envio de uma missão técnica de avaliação de 16 de Março a 04 de Abril aos cinco países afectados pela acção desestabilizadora do LRA e com a organização da segunda reunião ministerial regional sobre a questão do LRA realizada em Adis Abeba, a 8 de Junho de 2011. A Conferência **PRESTA O SEU TOTAL APOIO** às conclusões da referida reunião e **SOLICITA** ao CPS a autorizar rapidamente a operação prevista em todas as suas componentes, nomeadamente, a Força Regional de Intervenção (FRI), o Centro de Operações Conjunta (COC) e o Mecanismo Conjunto de Coordenação (MCC). A Conferência **SOLICITA** às Nações Unidas e aos outros parceiros da UA a apoiarem esta iniciativa destinada a proteger as populações civis afectadas, sobretudo através de um apoio financeiro e logístico.
22. **CONGRATULA-SE** com o fim da crise pós eleitoral na Côte d'Ivoire e com o facto de o Presidente democraticamente eleito, o Sr. Alassane Dramane Ouattara, ter assumido o poder do estado na sua plenitude. A Conferência

TOMA NOTA COM SATISFAÇÃO do compromisso das novas autoridades de consolidarem a paz e promoverem a reconciliação. A Conferência **SOLICITA** à Comissão, em consulta com a CEDEAO e outros parceiros, incluindo as Nações Unidas e a União Europeia, para que acelerem a aplicação das medidas previstas, no quadro das decisões pertinentes do CPS e da Cimeira Extraordinária no sentido de se acompanhar o processo em curso na Côte d'Ivoire, incluindo o apoio à Comissão do Diálogo, Verdade e Reconciliação, a reforma do sector da segurança, a implementação dos aspectos pendentes do Acordo Político de Ouagadougou e o relançamento socioeconómico através do envio de uma missão de avaliação e a realização de uma Conferência Africana de Solidariedade.

23. **CONGRATULA-SE** com os avanços registados na Guiné-Bissau, em particular a adopção pelo Governo do Roteiro da CEDEAO-CPLP sobre a reforma do sector de segurança, que responda aos objectivos do Plano de Acção de Tripoli, e **ENCORAJA** as autoridades Bissau-guineenses a continuarem com os esforços envidados, principalmente no que diz respeito à luta contra a impunidade e o tráfico de droga, instauração do Estado de Direito e o relançamento socioeconómico. A Conferência **EXORTA** os parceiros internacionais a continuarem a apoiar a Guiné-Bissau, sobretudo através da realização, com a maior brevidade possível, de uma Mesa Redonda de Doadores, adiada várias vezes.
24. **SUBLINHA** a necessidade de haver esforços contínuos por parte de todos os intervenientes na República da Guiné tendo em vista a consolidação da paz, da reconciliação nacional, da democracia e da boa governação. A Conferência **ENCORAJA** o Governo da Guiné e a todos os intervenientes a trabalharem para a realização, nos prazos fixados e em condições de transparência e Justiça exigidas, as eleições legislativas com vista a concluir o processo do estabelecimento das instituições democráticas, após as eleições presidenciais de Novembro de 2010. A Conferência **LANÇA UM APELO** aos parceiros de desenvolvimento para que forneçam os apoios necessários com vista ao relançamento económico e social da Guiné
25. **REGOZIJA-SE** com a evolução positiva da situação na Tunísia e com os avanços registados na transição, principalmente a preparação das eleições da Assembleia Constituinte, marcada para 23 de Outubro de 2011, e a constituição da Alta Instância Independente para as Eleições (HIIE)., bem como o clima de liberdade e democracia que prevalece no país. A Conferência **LANÇA UM APELO URGENTE** a todos os parceiros da UA para que forneçam o apoio

financeiro e económico necessário para facilitar a conclusão da transição. A Conferência **CONGRATULA-SE** com as visitas efectuadas à Tunísia pelo Presidente da Comissão e pelo Painel dos Sábios, de 21 a 23 de Março e de 12 a 14 de Abril de 2011 respectivamente, e **SOLICITA** à Comissão a continuar a apoiar os esforços em curso na Tunísia.

26. **CONSTATA** a evolução positiva da situação no Egipto, na sequência das sublevações populares que ocorreram em Janeiro/Fevereiro de 2011, em particular o ambiente de liberdade e democracia que agora prevalece, a abertura do espaço político e a adopção de uma nova legislação para facilitar a formação de partidos políticos, o referendo constitucional de 19 de Março de 2011, e as medidas que estão a ser tomadas para permitir ao povo egípcio escolher democraticamente os seus dirigentes e criar instituições que sejam verdadeiramente representativas e respeitadoras das liberdades fundamentais e direitos humanos. A Conferência **ENCORAJA** as autoridades egípcias e as outras partes a prosseguirem com os seus esforços para concluir a transição e assegurar que as aspirações e esperança do povo egípcio sejam cumpridas. A Conferência **SOLICITA** à Comissão a não poupar esforços no apoio e acompanhamento da transição, sobretudo para aplicar as conclusões das visitas efectuadas pelo Presidente e pelo Painel dos Sábios ao Egipto, a 26 e 27 de Março e de 4 a 6 de Março de 2011, respectivamente. A Conferência **EXORTA FIRMEMENTE** os parceiros da UA e as instituições financeiras internacionais a prestarem o tão necessário apoio para auxiliar o Egipto a fazer face aos desafios socioeconómicos e a lançar as bases para uma democracia e desenvolvimento sustentáveis.
27. **REITERA A SUA PROFUNDA PREOCUPAÇÃO** relativamente à situação na Líbia e a sua convicção que somente uma solução política irá permitir satisfazer as aspirações do povo líbio e preservar a unidade e a integridade territorial do país. A este respeito, a Conferência **REALÇA** a relevância contínua do Roteiro da UA, tal como expresso pelo CPS na sua 265ª reunião realizada em Março de 2011. A Conferência **PRESTA HOMENAGEM** aos Cinco Chefes de Estado do Painel de Alto Nível da UA do Comité sobre a Líbia e **MANIFESTA O SEU TOTAL APOIO** na prossecução do seu mandato;
28. **MANIFESTA A PROFUNDA APRECIACÃO** da UA aos governos e povos da Argélia, Egipto e Tunísia pela generosidade com que acolheram milhares de refugiados, particularmente refugiados africanos, forçados a fugir do conflito e das bombas da OTAN. A Conferência **LOUVA** ainda a ACNUR e outras agências humanitárias pelo sua valiosa assistência.

29. **CONGRATULA-SE** com os progressos significativos alcançados na implementação do Programa Fronteiriço da UA (PFUA), no quadro do acompanhamento da Declaração sobre a continuação e a aceleração da implementação do PFUA, adoptada pela 2ª Conferência dos Ministros Africanos encarregados das questões Fronteiriças, realizada em Adis Abeba, a 25 de Março de 2010, e aprovada pela 17ª Sessão Ordinária do Conselho Executivo [EX.CL/Dec.563(XVII)], incluindo a celebração com êxito da Primeira Jornada Africana das Fronteiras, de Cooperação Transfronteiriça e de Reforço das Capacidades. A Conferência **DECIDE**, em virtude dos muitos desafios ainda por superar e da recomendação feita pela Comissão, prolongar até 2017 o prazo inicialmente previsto para 2012 fixado pelo Memorando de Entendimento relativo à Conferência sobre Segurança, Estabilidade, Desenvolvimento e Cooperação em África (CSSDCA), de Julho de 2002, para a conclusão da delimitação/demarcação de todas as fronteiras africanas lá onde este exercício ainda não tiver sido concluído.
30. **ACOLHE COM SATISFAÇÃO** as medidas tomadas pela Comissão no sentido de fazer o acompanhamento da decisão *Assembly/AU/Dec.311(XV)*, relativa à prevenção e combate ao terrorismo, em particular a elaboração da Lei Modelo, na sequência da reunião de peritos dos Estados Membros realizada em Argel, em Dezembro de 2010, a qual deve ser divulgada imediatamente e da forma mais ampla possível junto de todos os intervenientes. A Conferência **ENCORAJA** os Estados Membros a tirarem pleno partido desta Lei Modelo para reforçarem e/ou actualizarem as suas legislações nacionais e **SOLICITA** à Comissão para providenciar a capacidade técnica necessária, sobretudo através da criação de Equipas de Peritos disponíveis para os Estados Membros que necessitem de assistência técnica. A Conferência **APELA** aos Estados Membros da UA para que apliquem as medidas para acompanhar as decisões pertinentes, sobretudo, se necessário, tornar-se partes dos instrumentos relevantes da UA, principalmente do Protocolo relativo à Convenção da OUA de 1999 sobre Terrorismo, e a aplicarem plenamente as disposições nele contidas.
31. **ACOLHE TAMBÉM COM SATISFAÇÃO** a conclusão com êxito da Primeira Sessão Ordinária da Comissão Africana de Energia Nuclear (AFCONE), criada ao abrigo do Tratado para um Continente Africano Livre de Armas Nucleares (Tratado de Pelindaba), realizada em Adis Abeba, a 4 de Maio de 2011. A Conferência **ENCORAJA** os Estados Partes ao Tratado a prestarem o apoio necessário à AFCONE, de modo garantir o começo atempado e efectivo das suas actividades, e **FELICITA** a Comissão pelas acções empreendidas nesse

sentido. A Conferência **APELA** a todos os Estados concernentes que ainda não tenham feito, a tomarem todas as medidas necessárias para se tornarem Partes do Tratado e aos seus Protocolos com a maior brevidade possível, convencida de que estes instrumentos constituem uma contribuição significativa para o reforço do quadro mundial da não proliferação, promoção da cooperação em matéria do uso pacífico da ciência e da tecnologia nuclear, assim como para o desarmamento geral e completo para a melhoria da paz e da segurança regional e internacional;

32. **ACOLHE COM SATISFAÇÃO** a conclusão, pela Comissão, do Projecto da Estratégia da União Africana sobre Armas Leves e de Pequeno Porte, Munições, Explosivos e Materiais Relacionados”, junto com o seu Plano de Implementação e **AGUARDA ANSIOSAMENTE** pela reunião dos peritos dos Estados Membros planeada para o terceiro trimestre de 2011, para analisar e adoptar os dois documentos. Além disso, a Conferência **ENCORAJA** a Comissão a facilitar a elaboração de uma Posição Comum Africana relativa ao Tratado sobre o Comércio de Armas, incluindo a realização de uma reunião dos Estados Membros, em antevisão à Conferência sobre este assunto patrocinada pelas Nações Unidas em Julho de 2012, em conformidade com a resolução 61/89 da Assembleia Geral sobre a elaboração de um instrumento juridicamente vinculativo, estabelecendo normas comuns internacionais para a importação, exportação e transferência de armas convencionais.

